

Araxá

Minas Gerais - MG

Histórico

As terras férteis, cobertas de florestas, onde habitavam os índios de Araxás, e as águas minerais nelas existentes, constituíram uma poderosa atração para o desbravador branco. Para que este obtivesse o controle daquele território muitas tentativas de ocupação foram feitas, na primeira metade do século XVII. Mas foi somente em 1766 com o sucesso da expedição comandada pelo mestre de Campo Inácio Correia de Pamplona, foi vencida a tenaz resistência que o índio opunha ao invasor. Conseguiu assim o Governo de Minas Gerais o controle efetivo da região.

Desbaratados os índios, começou a colonização, por elementos de São João Del Rei, São Bento do Tamanduá (atual Itapeverica), Pitangui, etc. Dedicaram-se ao pastoreio ou fixaram-se em atividades agrícolas nas vertentes próximas às águas minerais.

A fundação da cidade de Araxá teve início em 1788, data em que foi celebrada a primeira missa do território.

Durante muito tempo, Araxá ficou subordinado ao controle político-administrativo de Goiás. Sua integração em Minas Gerais vai se revestir de aspectos interessantíssimos, envolvendo de forma decisiva a figura de D. Beija, personagem importante da história, e hoje da lenda, do município.

Conforme a informação de Eduardo Frieiro, citado no livro de Leopoldo Correia “Achegas à História do Oeste de Minas”, em 1815, estando em Araxá o Ouvidor-Geral da Comarca, Joaquim Inácio Silveira da Mota, viu ele, certa tarde, passar a jovem Ana Jacinta de São José também conhecida como D. Beija. Tomado de grande paixão pela moça, fê-la raptar, pelos seus lacaios, aquela mesma noite.

A família da Beija – gente pobre – queixou-se ao governador de Goiás, inimigo que era do Ouvidor-Geral. Este último, para livra-se da situação, intercedeu junto a D. João VI, conseguindo que os julgados de Araxá e Desemboque passassem para Minas, onde seu julgamento não teria maior importância. O rapto de D. Beija delocou, desta forma, para Minas Gerais a extensa área do Triângulo Mineiro.

Gentílico: araxaense

Formação Administrativa

Freguesia de São Domingos do Araxá, criado em 20-10-1791, pelo alvará de 04-04-1816, transfere a freguesia da antiga Província de Goiás, a qual pertencia desde sua criação, para Minas Gerais.

Distrito criado com a denominação de, pela lei provincial nº 2153, de 15-11-1875, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Domingos do Araxá, pelo decreto de 13-10-1831, desmembrado do município de Paracatu. Sede no antigo distrito de São Domingos do Araxá. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-01-1833.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Araxá, pela lei provincial nº 1259, de 19-12-1865.

Pela lei provincial nº 1819 ou 819 de 02-10-1871, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santo Antônio do Pratinha e anexado ao município de Araxá.

Pela lei provincial nº 2153, de 15-11-1875, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, São criados os distritos de São Domingos do Araxá e Dolores de Santa Juliana e anexados ao município de Araxá.

Pela lei provincial nº 2594, de 03-01-1880, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Nossa Senhora da Conceição e anexado ao município de Araxá.

Pela lei provincial nº 2980, de 10-10-1882, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Pedro de Alcântara e anexado ao município de Araxá.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 5 distritos: Araxá, Dolores de Santa Juliana, Nossa Senhora da Conceição, São Pedro de Alcântara e Santo Antônio do Pratinha.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 5 distritos: Araxá, Dolores de Santa Juliana, Nossa Senhora da Conceição, São Pedro de Alcântara e Pratinha (ex-Santo Antônio do Pratinha).

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, desmembra do município de Araxá o distrito de São Pedro de Alcântara e Pratinha, para formar o novo município de Ibiá (ex-São Pedro de Alcântara). Pela referida lei estadual são criados os distritos de Argenita (ex-povoado de São João do Araxá) e Tapira ex-povoado e anexado ao município de Araxá.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Araxá, Argenita, Dolores de Santa Juliana, Nossa Senhora da Conceição e Tapira.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Araxá os distritos de Nossa Senhora da Conceição. Elevado á categoria de município com a denominação de Perdizes e Dolores de Santa Juliana com a denominação de Santa Juliana.

Pelo referido decreto-lei os distritos de Argenita deixa de pertencer a Araxá para ser anexado ao município de Ibiá e Tapira a pertencer ao município de Sacramento.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

São Domingos do Araxá para simplesmente Araxá, alterado pela lei provincial nº 1259, de 19-12-1863.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXV ano 1958.